



Santa Maria,  
Mãe de Deus

## Leitura do Livro dos Números

O Senhor disse a Moisés:

«Fala a Aarão e aos seus filhos e diz-lhes:

Assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo:

‘O Senhor te abençoe e te proteja.

O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável.

O Senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a paz’.

Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e Eu os abençoarei».

*Palavra do Senhor*

## Salmo responsorial

Deus tenha compaixão de nós

Ele nos dê a sua bênção.

Deus tenha compaixão de nós.

## Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Gálatas

Irmãos:

Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sujeitos à Lei e nos tornar seus filhos adoptivos.

E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama:

«Abbá! Pai!».

Assim, já não és escravo, mas filho.

E, se és filho, também és herdeiro, por graça de Deus.

*Palavra do Senhor*

Aleluia, Aleluia, Aleluia

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais pelos Profetas.

Nestes dias, que são os últimos, Deus falou-nos por seu Filho.

Aleluia, Aleluia, Aleluia

## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura.

Quando O viram, começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino.

E todos os que ouviam admiravam-se do que os pastores diziam.

Maria conservava todos estes acontecimentos, meditando-os em seu coração.

Os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes tinha sido anunciado.

Quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo, antes de ter sido concebido no seio materno.

### Palavra da salvação

## Oração dos fiéis:

- Senhor, dai-nos a vossa paz.

## Agenda da semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
5 <sup>a</sup>	05/01	09:00 / 18:30 18:00	<ul style="list-style-type: none"><li>Adoração Santíssimo Sacramento</li><li>Reunião do A.O.</li></ul>

Encorajemo-nos mutuamente ao longo do nosso caminho e levantemos os olhos para Deus neste ano de 2012.

## Mensagem 2012 – Dia Mundial da Paz

*“Educar os jovens para a justiça e a paz.”*



## Os responsáveis da educação

2. A educação é a aventura mais fascinante e difícil da vida. Educar – na sua etimologia latina *educere* – significa conduzir para fora de si mesmo ao encontro da realidade, rumo a uma plenitude que faz crescer a pessoa. Este processo alimenta-se do encontro de duas liberdades: a do adulto e a do jovem. Isto exige a responsabilidade do discípulo, que deve estar disponível para se deixar guiar no conhecimento da realidade, e a do educador, que deve estar disposto a dar-se a si mesmo. Mas, para isso, não bastam meros dispensadores de regras e informações; são necessárias testemunhas autênticas, ou seja, testemunhas que saibam ver mais longe do que os outros, porque a sua vida abraça espaços mais amplos. A testemunha é alguém que vive, primeiro, o caminho que propõe. E quais são os lugares onde amadurece uma verdadeira educação para a paz e a justiça? Antes de mais nada, a família, já que os pais são os primeiros educadores. A família é célula originária da sociedade. «É na família que os filhos aprendem os valores humanos e cristãos que permitem uma convivência construtiva e pacífica. É na família que aprendem a solidariedade entre as gerações, o respeito pelas regras, o perdão e o acolhimento do outro». Esta é a primeira escola, onde se educa para a justiça e a paz.

## Educar para a verdade e a liberdade

3. Santo Agostinho perguntava-se: *“Quid enim fortius desiderat anima quam veritatem* – que deseja o homem mais intensamente do que a verdade?”. O rosto humano dum sociedade depende muito da contribuição da educação para manter viva esta questão inevitável. De facto, a educação diz respeito à formação integral da pessoa, incluindo a dimensão moral e espiritual do seu ser, tendo em vista o seu fim último e o bem da sociedade a que

pertence. Por isso, a fim de educar para a verdade, é preciso antes de mais nada saber que é a pessoa humana, conhecer a sua natureza. (...) A liberdade é um valor precioso, mas delicado: pode ser mal entendida e usada mal. “Hoje um obstáculo particularmente insidioso à ação educativa é constituído pela presença maciça, na nossa sociedade e cultura, daquele relativismo que, nada reconhecendo como definitivo, deixa como última medida somente o próprio eu com os seus desejos e, sob a aparência da liberdade, torna-se para cada pessoa uma prisão, porque separa uns dos outros, reduzindo cada um a permanecer fechado dentro do próprio “eu”. Dentro de um horizonte relativista como este, não é possível, portanto, uma verdadeira educação: sem a luz da verdade, mais cedo ou mais tarde cada pessoa está, de facto, condenada a duvidar da bondade da sua própria vida e das relações que a constituem, da validade do seu compromisso para construir com os outros algo em comum”.

## Educar para a paz

5. (...) A paz, porém, não é apenas dom a ser recebido, mas obra a ser construída. Para sermos verdadeiramente artífices de paz, devemos educar-nos para a compaixão, a solidariedade, a colaboração, a fraternidade, ser ativos dentro da comunidade e solícitos em despertar as consciências para as questões nacionais e internacionais e para a importância de procurar adequadas modalidades de redistribuição da riqueza, de promoção do crescimento, de cooperação para o desenvolvimento e de resolução dos conflitos. “Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus” – diz Jesus no sermão da montanha (*Mt* 5, 9)

**Papa Bento XVI**